

Percurso Pedestre nas Fragas da Ribeira das Quelhas

Etapa 1 – As Margens da Ribeira das Quelhas

Este percurso inicia-se e termina na aldeia do Coentral. Nesta etapa, seguimos junto à ribeira num trilho que se encontra relativamente definido e com início junto ao capril comunitário, que abriga os rebanhos da aldeia. Aqui a vegetação prolifera, com destaque para os carvalhos, azevinhos, castanheiros, amieiros e salgueiros, bem como alguns tufo de gilbardeira e fetos, nomeadamente o feto real.

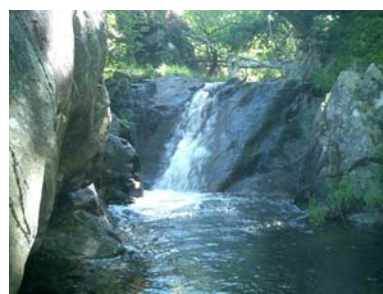


Etapa 2 – As Cascatas das Quelhas

Seguindo a ribeira, começamos a avistar as belas cascatas que se vão despenhando estrondosamente, formando pequenos lagos de água cristalina, que convidam a banhos privilegiados e recatados.

Etapa 3 – As Fragas das Quelhas

Após passarmos a cascata mais alta, observamos um paredão de pedra granítica. É altura de começar a subir as fragas em direcção ao norte. Podemos observar pequenos núcleos de vegetação que milagrosamente ali sobrevivem. Segundo o ponto de vista botânico, este é um local único porque, lado a lado, encontramos, a quase 1000 metros de altitude e penduradas nas paredes rochosas, seculares e imponentes exemplares consociados de azevinho e azinheira.



Etapa 4 – A Estrada Branca

Após uma árdua subida, entre urzes, carqueja e afloramentos rochosos, atinge-se uma estrada branca que seguimos em direcção a oeste (para a esquerda), a descer até quase ao Coentral. Aí, temos ao nosso lado direito, na estrada de alcatrão, uma reentrância que indica uma levada de água, por onde seguimos.

Etapa 5 – O Vale Silveira

Passando pela levada de água, que em tempos desempenhava um papel importante na agricultura de subsistência, chegamos a uma ponte de madeira que nos indica que estamos no Vale Silveira, local de uma rara beleza, enriquecido por uma vegetação luxuriante, dominada por castanheiros, constituindo um soto, num espaço relativamente plano, ladeado de água e muros em pedra tosca.



Etapa 6 – A Caminho do Coentral

Após saboreada a presença no Vale Silveira, é tempo de voltar para o Coentral, não sem antes, apreciarmos as belas cascatas da Ribeira do Coentral Grande. Seguimos, então, por um caminho que nos levará até ao Coentral, rodeado por castanheiros, carvalhos e salgueiros, entre outras espécies.

Etapa 7 – A Aldeia do Coentral

Estamos de volta à bonita aldeia do Coentral, onde nos podemos demorar nas vielas intricadas e descobrir os encantos da sua arquitectura serrana.

